

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

PMC

Pesquisa Mensal do Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Março de 2024

COMÉRCIO VAREJISTA DE SC CRESCE 4,4% NO TRIMESTRE

Vendas de ‘artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos’ impulsionaram o resultado no período.

Varejo restrito: variação do volume de vendas e da receita nominal, em %.

	Volume de Vendas		Receita Nominal	
	SC	BR	SC	BR
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	0,3	0,0	-0,3	0,7
Mês/mesmo mês do ano anterior	5,7	5,7	8,0	8,5
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	4,4	5,9	6,6	8,2
Acumulada em 12 meses	2,7	2,5	4,2	4,1

Mês:

- As vendas do comércio catarinense cresceram 0,3% em março, considerando os ajustes sazonais. No Brasil, as vendas ficaram estáveis no mês;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento foi de 5,7%, tanto no estado quanto no país. No estado, a alta foi influenciada pelo aumento de 18,1% nas vendas de outros ‘artigos de uso pessoal e doméstico’;
- As receitas nominais caíram 0,3% no estado e cresceram 0,7% no país, considerando os ajustes sazonais;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, as receitas cresceram 8% em Santa Catarina e 8,5% no Brasil. O aumento de 17,9% das receitas de ‘artigos farmacêuticos e médicos’ impulsionaram o resultados do estado.

Acumulado do ano e acumulado em 12 meses:

- No trimestre, as vendas do comércio catarinense cresceram 4,4%. No Brasil, a expansão foi de 5,9%;
- O aumento de 11,8% nas vendas de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos’ impulsionou o resultado do comércio catarinense no trimestre;
- As receitas em Santa Catarina cresceram 6,6% e 8,2% no Brasil nesse período;
- No acumulado em 12 meses, as vendas cresceram 2,7% em Santa Catarina e 2,5% no Brasil.

Varejo ampliado: variação do volume de vendas e da receita nominal, em %.

	Volume de Vendas		Receita Nominal	
	SC	BR	SC	BR
Mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal.	-0,8	-0,3	-1,3	-1,3
Mês/mesmo mês do ano anterior	-0,8	-1,5	0,1	0,6
Acumulada no ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	4,1	4,6	5,2	6,6
Acumulada em 12 meses	3,6	2,9	5,2	4,7

Mês:

- As vendas do varejo ampliado de SC recuaram 0,8% em março, considerando os ajustes sazonais. As receitas caíram 1,3%;
- Frente ao mesmo mês do ano anterior, a queda também foi de 0,8%. No Brasil, as vendas caíram 1,5%. A queda em Santa Catarina foi influenciada, principalmente, pela redução de 12% nas vendas de materiais de construção;

Acumulado do ano e acumulado em 12 meses:

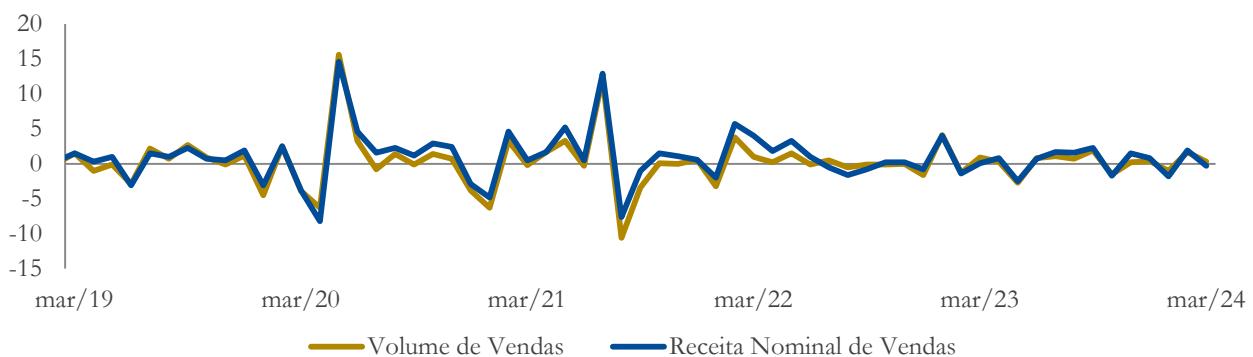
- No trimestre, as vendas do varejo ampliado catarinense cresceram 4,1%. No Brasil, a expansão foi de 4,6%. Em SC, a alta foi influenciada pelo aumento de 7,1% nas vendas de ‘veículos, motocicletas, partes e peças’;
- As receitas em Santa Catarina cresceram 5,2% e 6,6 % no Brasil nesse período;
- No acumulado em 12 meses, as vendas cresceram 3,6% em Santa Catarina e 2,9% no Brasil.

Varejo restrito

O **volume de vendas** no varejo restrito cresceu 0,3% em março, frente a fevereiro, fechando o primeiro trimestre do ano com alta de 4,4%, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE. O crescimento no mês foi menos expressivo em comparação com fevereiro deste ano, quando as vendas tiveram alta de 1,7% no estado. Em comparação com o mesmo mês de 2023, o crescimento foi de 5,7%. Além disso, no acumulado dos últimos 12 meses, houve um crescimento de 2,7%.

Volume e receita de vendas do comércio varejista restrito de SC - variação mês/mês anterior (%).

Série com ajuste sazonal



Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE.

No Brasil, houve estabilidade no mês. Mas frente ao mesmo mês do ano anterior, as vendas cresceram 5,7%. No trimestre, as vendas cresceram 5,9%. E, nos últimos 12 meses, subiram 2,5%.

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE, metade teve alta no mês frente ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina. As maiores altas vieram das vendas de ‘Outros artigos de uso pessoal e doméstico’ (18,1%) e de Artigos Farmacêuticos (11,5%). As vendas das atividades de ‘Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios e fumo’ cresceram 8%. A alta de 5,8% nas vendas de ‘equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação’ foi a menos expressiva entre as atividades.

Variação, em %, do volume de vendas do varejo restrito por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	11,5	11,8	7,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	5,8	10,6	16,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,1	8,2	-4,4
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8	5	3,8
Móveis e eletrodomésticos	-2	1,7	-2,7
Combustíveis e lubrificantes	-3,3	0,7	3,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-6,4	-5	-11,3
Tecidos, vestuário e calçados	-7,1	-6,8	-5,9

Fonte: Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC com dados do IBGE.

As vendas de "Outros artigos de uso pessoal e doméstico" registraram crescimento pelo terceiro mês consecutivo, recuperando-se do declínio de 3,6% observado em dezembro de 2023. Este desempenho ultrapassou a média nacional, que teve um aumento de 13%.

O aumento de 8% nas vendas das atividades de "hipermercados e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo" marcou o ponto mais alto do ano. Em janeiro, essas vendas registraram um crescimento de 1,1%, seguido por um aumento de 6,1% em fevereiro.

No lado negativo, a queda de 7,1% nas vendas de tecidos, vestuário e calçados no estado persistiu, mantendo sua tendência de declínio. Desde dezembro do ano passado, o setor não demonstra sinais de recuperação. A situação nacional segue a mesma linha, com esse setor registrando uma diminuição de 0,9% nas vendas em todo o Brasil.

As vendas de 'livros, jornais, revistas e itens de papelaria' continuam estagnadas, sem indícios de recuperação. Desde março de 2023, o setor não apresenta resultados positivos. Desta vez, as vendas diminuíram em 6,4%, uma queda mais significativa em comparação com a queda de 1,2% observada em fevereiro. No Brasil, uma tendência semelhante é evidente, porém com uma queda nas vendas ainda mais acentuada, chegando a 16,2%. Essa trajetória de declínio é observada desde fevereiro de 2023.

Depois de crescer por quatro meses consecutivos, as vendas de 'combustíveis e lubrificantes' caíram 3,3% em comparação com março de 23. No Brasil, foi o segundo mês na queda das vendas, chegando a 4,9% nesse comparativo.

As vendas de 'móveis e eletrodomésticos', que tinham registrado um aumento de 8,8%, voltaram a cair. A queda de 2% ocorreu pela redução de 9,3% nas vendas de móveis. No país, as vendas dessa atividade recuaram 4%.

Receita Nominal

A receita nominal das vendas do varejo restrito recuou -0,3% no mês, considerando os ajustes sazonais. Na comparação com março de 2023, entretanto, as receitas cresceram 8% em Santa Catarina e 8,5% no Brasil. No ano, a alta foi de 6,6%. E, nos últimos 12 meses, as receitas nominais subiram 4,2%.

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE em Santa Catarina, cinco registraram aumento na receita, enquanto três registraram queda.

Variação, em %, do volume de receita nominal do varejo restrito por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	17,9	18,9	16,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,4	11	-0,6
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,5	7,3	6,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	3,7	4,4	-2,6
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3,2	2,1	5,1
Móveis e eletrodomésticos	-2,7	2	-0,4
Combustíveis e lubrificantes	0,4	1,9	-4,4
Tecidos, vestuário e calçados	-3,4	-2,8	-1,5

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período 'mês/mesmo mês do ano anterior'.

Do lado positivo, o aumento mais expressivo ocorreu nas receitas nominais de 'artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos' (17,9%). No Brasil, as receitas desse setor na mesma proporção.

A maior queda (-3,4%) nas receitas ocorreu nas atividades de 'tecidos, vestuário e calçados'. Foi o segundo mês consecutivo de resultados negativos. No Brasil o movimento foi oposto, com crescimento de 1,3% nas receitas desta atividade.

Varejo ampliado

No varejo ampliado — que inclui as **vendas** de veículos e motos, partes e peças, material de construção e atacarejo —, o volume de vendas recuou 0,8% tanto em relação a fevereiro, quanto em comparação com o mesmo mês do ano anterior. No trimestre, entretanto, as vendas do varejo ampliado cresceram de 4,1%. Além disso, nos últimos 12 meses, houve um aumento de 3,6% nas vendas desse setor.

A queda de 0,8% na comparação com março do ano passado foi influenciada pela redução nas três atividades adicionais: ‘Material de Construção’ (-12%), ‘Veículos, motocicletas, partes e peças’ (-7,9%) e ‘Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo’ (-5,7%).

No trimestre, o crescimento de 4,1% no varejo ampliado foi impulsionado principalmente pela expansão de 7,1% nas vendas de ‘veículos, motocicletas, partes e peças’. Em menor medida, contribuiu para esse aumento o crescimento de 2,1% nas atividades do atacarejo. A única atividade que registrou uma redução nas vendas durante o período foi a de material de construção, com uma queda de 3,3%.

Variação, em %, do volume de vendas do varejo ampliado por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	-7,9	7,1	8,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-5,7	2,1	2,3
Material de construção	-12	-3,3	-2,7

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período ‘mês/mesmo mês do ano anterior’.

Receita Nominal

A receita nominal do varejo ampliado recuou 1,3% no mês, tanto em Santa Catarina quanto no Brasil. Em comparação com março do ano passado, houve uma leve expansão de 0,1% no estado. Entre as atividades, a maior queda das receitas ocorreu em materiais de construção (-10,2%), seguida de ‘veículos, motocicletas, partes e peças’ (-9,4%) e no atacarejo (-4,8%).

Variação, em %, do volume de receita do varejo ampliado por atividade – Santa Catarina.

Atividade	Mês/mesmo mês do ano anterior	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	-9,4	5,4	10,7
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-4,8	2,8	3,1
Material de construção	-10,2	-1,4	-0,9

Fonte: IBGE. Nota: dados em ordem decrescente para o período ‘mês/mesmo mês do ano anterior’.